



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: IMPLANTE DE LENTES TRIFOCAIS TÓRICAS EM PACIENTE APÓS CERATOTOMIA TÉRMICA: UM RELATO DE CASO

Nome do(s) autor(es): PEDRO TRES VIEIRA GOMES, PAULO TADEU SILVA CAMPOS, HEITOR TOMÉ REZENDE, DAVI TRÉS VIEIRA GOMES

Nome da instituição: Hospital Oftalmológico de Brasília

Palavras-chave: Lentes intraoculares trifocais, Ceratotomia térmica, Ceratotomia radial.

Introdução

- O trabalho busca relatar um caso bem sucedido de implante de lentes intraoculares trifocais tóricas em paciente com histórico de ceratotomia térmica e ceratotomia radial, com melhora da acuidade visual tanto para perto quanto para longe.

Relato de Caso

- Paciente, sexo feminino, 70 anos de idade, com diagnóstico de catarata senil nuclear em ambos os olhos e antecedentes oftalmológicos de ceratoplastia térmica em olho direito (OD) e ceratotomia radial (RK) em olho esquerdo (OE) com monovisão realizada há 31 anos.
- Ao exame apresentava acuidade visual sem correção (AVSC) em OD de 0,2 e em OE de 0,5. Não apresentava melhora com correção visual. Ao exame biomicroscópico, não apresentava alterações no segmento anterior, exceto por 8 leucomas de 1mm de diâmetro na média periferia ordenados às 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11 e 12 horas no OD e 8 cicatrizes de RK no OE e catarata nuclear de 2 cruzeiros em ambos os olhos. Na fundoscopia, apresentava nervo óptico, mácula e retina sem alterações.
- Na biometria óptica, apresentava comprimento axial 22,3 em OD e 22,63 em OE, com -1,30D de astigmatismo no eixo de 130° em OD e -2,55D no eixo de 163° em OE.

		OD			OE		
OD	OE	IOL POWER	TORIC POWER	REFRACTION	IOL POWER	TORIC POWER	REFRACTION
- AL: 22,30 mm	- AL: 22,63 mm	23.0 S.E (Biconvex)	T5	-0,26 S.E	22.0 S.E (Biconvex)	T5	-0,46 S.E
- WTW: 11,8 mm	- WTW: 11,7 mm	22.5 S.E (Biconvex)	T5	-0,09 S.E	21.5 S.E (Biconvex)	T5	-0,10 S.E
- ACD: 2,95 mm	- ACD: 3,04 mm	22.0 S.E (Biconvex)	T5	-0,44 S.E	21.0 S.E (Biconvex)	T5	-0,26 S.E
- LT: 4,31	- LT: 4,16	IOL POWER	TORIC CYLINDER	RESIDUAL ASTIG.	IOL POWER	TORIC CYLINDER	RESIDUAL ASTIG.
- SE: 48,22 D	- SE: 45,45 D	T4	2.25	-0,56 Cyl Axis 160	T4	2.25	-0,65 Cyl Axis 159
D1: 47,48 D @ 130°	D1: 44,21 D @ 163°	T5	3.00	-0,06 Cyl Axis 160	T5	3.00	-0,14 Cyl Axis 159
D2: 48,88 D @ 103°	D2: 46,76 D @ 73°	T6	3.75	-0,44 Cyl Axis 70	T6	3.75	-0,38 Cyl Axis 69
ΔD: -1,30 D @ 130°	ΔD: -2,55 D @ 163°	Recommended: 22.5D S.E. T5 Axis 70			Recommended: 21.5D S.E. T5 Axis 69		

- Optou-se pelo uso da calculadora de lentes intraoculares Barret True-K Calculator, optando-se por implantar Panoptix tórica (TFNT50) de +22,5 no eixo de 70° em OD e Panoptix tórica (TFNT50) de +21,5 no eixo de 70° em OE.
- A cirurgia ocorreu sem nenhuma complicação, e no trigésimo dia pós operatório, a paciente apresentava acuidade visual em olho direito de 0,1 e em olho esquerdo de 0,0; apresentando acuidade visual para perto de J1 na tabela de Jaeger.

Conclusão

- A ceratotomia térmica e ceratotomia radial realizada com bisturi de diamante foram métodos amplamente usados para correção de aberrações ópticas de baixa ordem. Contudo, apresentavam pouca reprodutibilidade e evoluíam com aberrações ópticas de alta e baixa ordem. Defende-se que pacientes com histórico de ceratotomia radial e térmica, devido às aberrações de alta ordem, especialmente a esférica, apresenta contraindicação às lentes trifocais. Contudo, esse relato demonstrou que mesmo em alguns pacientes selecionados, a escolha de lentes trifocais tóricas é um momento ímpar no auxílio para a independência dos óculos.